

Medicina Veterinária

## **LINFOSSARCOMA MULTICÊNTRICO EM CÃO – RELATO DE CASO**

Aline Pereira Coli - Acadêmica do 3º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato:aline.coli@yahoo.com.

Daiane da Cruz Ferreira - Médica Veterinária Residente em Patologia Animal, DMV/FZMV/UFLA. Contato:daianeferreira082@gmail.com.

Lerrania Lima Alves - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/FZMV/UFLA. Contato:lerraniaalves@gmail.com.

Daniel Wouters - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato:danielwouters99@gmail.com.

Angelica Terezinha Barth Wouters - Professora Adjunta do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato:angelica.wouters@ufla.br.

Flademir Wouters - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato:flademir@dmv.ufla.br. - Orientador(a)

### **Resumo**

Dentre as neoplasias malignas, o linfossarcoma ou linfoma constitui importante causa de óbito em animais de companhia. É uma das neoplasias mais comuns em cães e frequentemente é observada em animais mais velhos, embora possa ocorrer em animais mais jovens também. Consiste em uma neoplasia linfóide, com origem em órgãos hematopoiéticos como linfonodo, baço, fígado e tecidos linfóides associados a mucosas, de etiologia indeterminada em cães. Objetivou-se neste resumo relatar um caso de linfossarcoma multicêntrico em cão. Foi encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA) um cão, macho não castrado, de 9 anos, Border Collie. Um mês antes o animal passou por exame clínico, estava com apatia e anorexia e os exames de imagem revelaram hepatoesplenomegalia e lama biliar, sendo submetido a tratamento para hemoparasitose. Em avaliação clínica após término do tratamento foram constatados anemia, trombocitopenia, nódulo esplênico e transudato modificado em cavidade abdominal. O animal foi submetido a esplenectomia, porém o estado clínico agravou e veio a óbito. A avaliação macroscópica evidenciou mucosas e serosas acentuadamente amareladas, pele amarelada e com hemorragia extensa, fígado mais pálido com evidenciação do padrão lobular, mais friável e com focos avermelhados subcapsulares. O baço estava aumentado de tamanho, com superfície irregular e áreas mais firmes e opacas e hemorragia. Os rins estavam moderadamente pálidos e ao corte havia área avermelhada no rim esquerdo. Amostras de tecidos e órgãos foram fixadas em formol 10%, clivadas, processadas para histologia, cortadas e coradas com hematoxilina e eosina. Na análise histopatológica foi observada proliferação neoplásica de células linfóides com extensas áreas de necrose, hemorragia e trombose no baço, além de infiltração multifocal e extensa de células linfóides neoplásicas em rins e fígado, neste predominantemente em espaços porta. Como havia infiltração neoplásica em diversos órgãos o linfossarcoma foi classificado como multicêntrico. Devido a intensa migração de células linfocíticas por todo o organismo, o linfossarcoma pode se desenvolver em apenas uma região ou se espalhar para outros tecidos e órgãos do animal, sendo então denominado multicêntrico. Os achados macroscópicos aliados à microscopia foram essenciais no diagnóstico definitivo.

Palavras-Chave: Linfoma, Neoplasia maligna, Histopatologia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=KEkobm616cs&t=9s>

Sessão: 5

Número pôster: 118

Identificador deste resumo: 1579-16-1623

novembro de 2022